

ENCERRAMENTO

ÚLTIMOS AGRADECIMENTOS

Deputado Aldo Rebelo

BALANÇO FINAL E CONCLUSÕES

Marisa Almeida Del'Isola e Diniz

ÚLTIMOS AGRADECIMENTOS

DEPUTADO ALDO REBELO - Senhoras e senhores, em nome da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência e da Comissão da Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, gostaria de registrar nossos agradecimentos às instituições e pessoas que contribuíram, de forma decisiva, para a realização deste Seminário:

Em primeiro lugar, agradeço às duas instituições que co-patrocinaram este evento: a FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do seu Presidente Renato Lessa e do seu Diretor Científico Luis Manuel Fernandes; e a Agência Brasileira de Inteligência, aqui representada por sua Diretora-Geral, Dr^a Marisa Almeida Del'Isola e Diniz, e outros servidores da Agência.

Agradeço também ao Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Ramez Tebet, que honrou nosso Seminário com um belo Discurso de Abertura; bem como ao Sr. Deputado Aécio Neves, Presidente da Câmara dos Deputados. Nosso "muito obrigado" a S. Ex^{as} por terem colocado à disposição do evento toda a estrutura administrativa das respectivas Casas.

Nesse sentido, agradecemos ao Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal, Dr. Raimundo Carreiro Silva, pelo seu empenho pessoal em prol da realização do Seminário, e ao Secretário-Geral da Mesa da Câmara dos Deputados, Dr. Mozart Vianna de Paiva, bem como aos titulares da Diretoria-Geral respectiva de cada Casa, Dr. Agaciel da Silva Maia, do Senado Federal, e Dr. Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida, da Câmara dos Deputados.

Quero expressar, também, nosso reconhecimento pelo trabalho eficiente realizado pela Secretaria de Comunicação Social de cada Casa, em especial aos respectivos setores de Relações Públicas, à TV Senado e TV Câmara, Rádio Senado e Rádio Câmara, Agência Senado e Agência Câmara.

Agradeço ainda aos garçons, motoristas, secretárias, técnicos de áudio, fotógrafos, segurança, equipe de tradutores e intérpretes e à Gráfica do Senado.

Um agradecimento carinhoso às Secretarias da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência e da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados respectivamente, que coordenaram os trabalhos de preparação do evento.

Agradeço, igualmente, o apoio recebido do Ministério da Defesa; Ministério da Justiça; Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Ciência e Tecnologia; Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Comando da Marinha; Comando do Exército; Comando da Aeronáutica; Ministério Público Federal; Banco Central do Brasil; Secretaria da Receita Federal; Departamento de Polícia Federal; e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Finalmente, registro a participação do Professor Marco Aurélio Chaves Cepik, que contribuiu, de forma decisiva, para a concepção, preparação e realização deste Seminário.

A todos o meu muito obrigado sincero e comovido.

BALANÇO FINAL E CONCLUSÕES

MARISA ALMEIDA DEL'ISOLA E DINIZ – Partindo, então, para as palavras finais, em nome do Deputado Aldo Rebelo, agradeço mais uma vez a iniciativa da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, que, juntamente com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, promoveram este seminário. Mesmo tendo sido uma parceria com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro e com a própria Agência Brasileira de Inteligência, este seminário somente foi possível graças ao incentivo, à iniciativa, à participação e à força dada pelo Presidente das duas Comissões.

Agradeço aos palestrantes estrangeiros, que agregaram idéias valiosas ao debate da atividade de Inteligência, aos palestrantes brasileiros, colegas, parceiros ou de SISBIN ou de interesse na atividade de Inteligência, ao professor Marco Aurélio Chaves Cepik, que tanto contribuiu na formatação do evento, e a todos os profissionais aqui presentes.

Como encerramento, gostaria de enfatizar três pontos muito importantes abordados nesses dois dias. Primeiro, a necessidade de a atividade de Inteligência se tornar cada vez mais eficiente, eficaz e pautada em valores éticos de conduta. Isso, pelos diferentes palestrantes, foi muito reforçado e, particularmente no dia de ontem, muito debatido.

Foi abordada também a importância e a necessidade de se tornar cada vez mais eficientes os sistemas de controle da atividade. Pela manhã, o Deputado Luiz Carlos Haully citou a necessidade de serem feitos alguns ajustes na proposta inicial de regulamentação de controle. Em nome da ABIN, órgão central de sistema, esperamos efetivamente que essa regulamentação, no início do próxima sessão legislativa, seja efetivada, para que possamos atuar em parceria com o Congresso Nacional e a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência.

Por fim, faria menção a algumas palavras do Deputado Aldo Rebelo, que ressaltou a necessidade de elevar a capacitação e a qualificação dos profissionais de Inteligência, em virtude dos desafios do mundo atual. Destacou também a confiabilidade que deve existir nas relações entre Congresso Nacional e os órgãos de Inteligência e a importância da sociedade definir o que espera e quais as prioridades dessa atividade tão sensível. Isso será possível quando da aprovação da Política Nacional de Inteligência, que tramita nesta Casa, e, em consequência, do estabelecimento de um Plano Nacional de Inteligência que irá reger ou nortear a atividade de Inteligência por parte de todos aqueles que integram o Sistema Brasileiro de Inteligência – SISBIN.

Por último, também rememorando palavras do próprio Deputado, há necessidade de que a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência seja um parceiro na construção dessa atividade. Demos um grande passo nesse sentido com a realização deste seminário. A discussão que aqui se fez e a presença maciça de pessoas nesses dois dias são indicadores de que o ambiente é totalmente favorável ao crescimento da atividade de Inteligência, e esse crescimento realmente só será possível com o intercâmbio com outros órgãos congêneres, com outras organizações, com o meio acadêmico, com a mídia e, particularmente, com os representantes da sociedade, que são os senhores. Então, façamos votos para que, realmente, o controle externo seja um parceiro na construção da atividade de Inteligência.

Muito obrigada pela atenção e esperamos estar presentes nesta Casa ou em outra instituição, em um seminário deste tipo, debatendo ou aprofundando o debate sobre a atividade de Inteligência e sua contribuição para a sociedade e o Estado brasileiros.